



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

2º TRIMESTRE DE 2021



REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRÓ REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Angela Neves Bulbol de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Maria da Glória Vítório Guimarães

COORDENADORA DE CONTABILIDADE

Edilane Baima Alvarenga

EQUIPE TÉCNICA

Ricardo Peres Dantas

Marely Laranhaga Guimarães

Sumário

1	- BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	7
2	- RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS	8
	Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	16
1	Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial	16
1.1	Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	16
1.2	ATIVO.....	20
1.2.1	Caixa e Equivalentes de Caixa	20
1.2.2	Créditos a Curto Prazo.....	20
1.2.3	Estoques.....	21
1.3	PASSIVO.....	21
1.3.1	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	21
1.3.2	Demais Obrigações a Curto Prazo	22
1.3.2.2	- Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4	- ANEXOS	27
1.4.1	- Imobilizado	27
1.4.2	- Intangível.....	31
1.4.3	- Fornecedores	31
1.4.4	- Obrigações Contratuais	36
2	RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	42
2.1	- DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	42
2.2	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	45
2.2.1	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	45
2.2.2	- Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos	45
2.2.3	- Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.....	46
2.3	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	47
2.3.1	- Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	47
2.3.2	- Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	48
2.3.2.1	Incorporação de Passivos.....	Erro! Indicador não definido.
2.3.3	- Uso de Bens, Serviços e Consumo	Erro! Indicador não definido.
3	RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	51
3.1	- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ESTENDIDO	51
3.2	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE	56
3.3	- RECEITAS	59
3.4	- DESPESAS.....	59
3.6	- ANEXOS	59
3.6.1	Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	59



UFAM

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro	62
4.1 – Balanço Financeiro.....	62
4.2. - INGRESSOS	Erro! Indicador não definido.
4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas	Erro! Indicador não definido.
4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária	Erro! Indicador não definido.
4.2.3 Recebimento Extraorçamentário.....	Erro! Indicador não definido.
5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa	66
5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa	66
6. INDICADORES COVID -19.....	72

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23
Tabela 5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela 6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43



UFAM

Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71
Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 2º Trimestre de 2021. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As **Demonstrações Contábeis** são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.



UFAM

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir

da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

- I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna (DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou

integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

1 Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial

1.1 Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE	105.123.904,14	76.794.141,66	PASSIVO CIRCULANTE	184.902.853,62	129.279.013,36
Caixa e Equivalentes de Caixa	71.218.963,32	66.027.172,28	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	88.086.033,51	43.023.840,70
Créditos a Curto Prazo	31.846.314,88	8.994.695,41	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	31.846.314,88	8.994.695,41	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	7.735.484,83	2.631.976,94
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	64.699,79
Estoques	2.058.625,94	1.772.273,97	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Provisões a Curto Prazo	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	89.081.335,28	83.558.495,93
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.963.045.654,68	1.951.658.035,12	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	148.223,24	148.223,24
Ativo Realizável a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	145.638,25	145.638,25
Créditos a Longo Prazo	54.049,60	54.049,60	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	54.049,60	54.049,60	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.584,99	2.584,99
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	185.051.076,86	129.427.236,60
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2021	2020
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-

(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-		
Imobilizado	1.962.463.547,69	1.951.075.928,13	Demais Reservas	-
Bens Móveis	195.861.138,03	190.482.212,14	Resultados Acumulados	1.883.118.481,96
Bens Móveis	195.929.382,51	190.550.456,62	Resultado do Exercício	-15.906.458,22
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-68.244,48	-68.244,48	Resultados de Exercícios Anteriores	1.899.024.940,18
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-
Bens Imóveis	1.766.602.409,66	1.760.593.715,99	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.883.118.481,96
Bens Imóveis	1.775.659.785,18	1.769.380.884,25		1.899.024.940,18
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-9.057.375,52	-8.787.168,26		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-		
Intangível	528.057,39	528.057,39		
Softwares	525.695,39	525.695,39		
Softwares	525.695,39	525.695,39		
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00		
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00		
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes	-	-		
Ind				
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		

Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	2.068.169.558,82	2.028.452.176,78	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.068.169.558,82 2.028.452.176,78

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ATIVO FINANCEIRO	71.218.963,32	66.027.172,28	PASSIVO FINANCEIRO	250.485.334,79	138.702.078,06
ATIVO PERMANENTE	1.996.950.595,50	1.962.425.004,50	PASSIVO PERMANENTE	118.472.540,75	76.763.693,24
			SALDO PATRIMONIAL	1.699.211.683,28	1.812.986.405,48

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	87.123.113,80	85.123.712,26	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	87.193.712,26	95.865.683,04
Atos Potenciais Ativos	87.123.113,80	85.123.712,26	Atos Potenciais Passivos	87.193.712,26	95.865.683,04
Garantias e Contragarantias Recebidas	32.821.830,18	32.804.265,01	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	51.047.433,41	49.065.597,04	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	5.678.162,43	2.146.460,20
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	81.515.549,83	93.719.222,84
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	87.123.113,80	85.123.712,26	TOTAL	87.193.712,26	95.865.683,04

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-84.981.646,82
Recursos Vinculados	-94.284.724,65
Educação	-1.997.488,73
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-39.972.304,40
Previdência Social (RPPS)	-37.027.608,84
Dívida Pública	-15.863.245,23
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	575.922,55
TOTAL	-179.266.371,47

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um aumento de 7,86% entre 31/12/2020 e 30/06/2021 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, representando 3,44% do total do Ativo.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$71.218.963,32	R\$66.027.172,28	7,86%	3,44%
Total	R\$71.218.963,32	R\$66.027.172,28	7,86%	3,44%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 254,06%, entre 31/12/2020 e 30/06/2021 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, representando 1,54% do total do ativo.

Esta variação se deve aos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) – 06/21
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$31.846.314,88	R\$ 8.994.695,41	254,06%	1,54%
Total	R\$31.846.314,88	R\$ 8.994.695,41	254,06%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.2.3 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um aumento de 16,16% entre 31/12/2020 (R\$ 1.772.273,97) e 30/06/2021 (R\$ 2.058.625,94) do Grupo de Contas ESTOQUES.

Esta variação se deve à movimentação/baixa na conta de ALMOXARIFADO – Materiais de Consumo.

Tabela 3 – Estoques

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
ESTOQUES	R\$ 2.058.625,94	R\$ 1.772.273,97	16,16%	0,1%
Total	R\$ 2.058.625,94	R\$ 1.772.273,97	16,16%	0,1%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um aumento de 193,9%, entre 31/12/2020 e 30/06/2021, contando no 2º Trimestre de 2021 com um saldo de R\$ 7.735.484,83, que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDORES NACIONAIS,

com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 7.664.663,58 - que representa 99,08% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 70.821,25 - que representa 0,92% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Esse aumento de 193,90% ocorreu em virtude de liquidações de fornecedores que aconteceram no segundo trimestre e que deverão ser pagas nos próximos meses, gerando obrigação para a FUA.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 4 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR CP	R\$ 7.735.484,83	R\$ 2.631.976,94	193,90%	0,37%
Total	R\$ 7.735.484,83	R\$ 2.631.976,94	193,90%	0,37%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal positiva de 6,61%, entre 31/12/2020 e 30/06/2021, representando 4,31% do passivo.

Tabela 5 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 89.081.335,28	R\$83.558.495,93	6,61%	4,31%
Total	R\$ 89.081.335,21	R\$83.558.495,93	6,61%	4,31%

Siafi, 2020 e 2021

O saldo de R\$ 89.081.335,21, no 2º Trimestre de 2021, se deve principalmente à movimentação

do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, que seguem discriminadas:

1.3.2.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se uma variação positiva de 15,65% comparando os períodos 30/06/2021 (R\$ 8.308.086,48) e 31/12/2020 (R\$ 7.183.527,64). Esta variação se deve em grande parte às retenções contidas na Conta Retenções - Empréstimos e Financiamentos (R\$ 6.267.590,75) oriundos de valores retidos em folha de pagamento referente a empréstimos consignados dos servidores da FUA. Os outros valores seguem retidos no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 6 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
VALORES RESTITUIVEIS	R\$ 8.308.086,48	R\$ 7.183.527,64	15,65%	4,49%
Total	R\$ 8.308.086,48	R\$ 7.183.527,64	15,65%	4,49%

Fonte: Siafi, 2020 e 2021.

1.3.2.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um aumento de 5,76%, comparando os períodos 31/12/2020 (76.374.968,29) e 30/06/2021 (80.773.248,80) e, cujos saldos mais significativos correspondem a 6,05% na Conta de Indenizações, Restituições e Compensações e 92,70% à conta de Transferências Financeiras a Comprovar – TED:

Tabela 7 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CURTO PRAZO	R\$ 80.773.248,80	R\$76.374.968,29	5,76%	43,65%
Total	R\$ 80.773.248,80	R\$76.374.968,29	5,76%	43,65%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-1 - Indenizações, Restituições e Compensações

A conta de Indenizações, Restituições e Compensações apresenta o saldo das contas com valores pendentes a quem de direito referente a indenizações, restituições ou compensações financeiras a algum credor. Esta conta apresentou em 30/06/2021 um saldo de R\$ 4.883.864,30 referente a valores ainda devidos a título de indenização pelo HUGV e UFAM. Houve apenas uma baixa no valor de 18.539,57 a pedido do HUGV, pois foi registrado inicialmente para o credor errado. (proc. 23105.009071/2021-3)

Importante destacarmos os valores que transitaram pela conta, já tendo sido pagos no 2º Trimestre. Como se tratam de pagamentos sem cobertura contratual, encaminhamos a situação apontada para conhecimento da Administração e recomendamos apuração de responsabilidade, conforme segue:

- Empresa C e C Serviços de Construção LTDA., referente a 4 faturas que ficaram em aberto no HUGV, referente a serviços de limpeza e higienização hospitalar, prestados sem cobertura contratual, liquidado e pago pelo Pró-Reitor de Administração de Finanças, totalizando R\$1.077.487,40, período de outubro a dezembro/2019 (Processos 23105.019269/2020-49, 23105.019270/2020-73, 23105.019271/2020-18, 23105.019272/2020-62 e sei HUGV 23531.013464/2019-00, 23531.000422/2020-34, 23531.000286/2020-82) da seguinte forma: Primeiro Termo de Ajuste de Contas (TA) Valor de R\$ 355.482,83, segundo TA 355.482,83, terceiro TA 355.482,83 e ; Quarto TA, valor R\$ 11.038,89; Processo CCONT-Encaminhamento para apuração de responsabilidade 23105.025030/2021-99 e 23105.022341/2021-04.
- Empresa ERICA E G. LIMA SERVIÇOS E MO – Referente a serviços de Agent de pot., artífice, cond. Veículo categ. D, operário rural, jardineiro/roçador/podador, recepcionista, aux de almox e encarregado de atender às demandas do ISB COARI da UFAM, sem cobertura contratual, realizados no período de dezembro/2020, janeiro, fevereiro, março e abril/2021, valor de R\$ 52.019,45/mês .Proc. CCONT – Encaminhamento para apuração de responsabilidade 23105.025420/2021-69.

Tabela 8 – Indenizações, Restituições e Compensações

R\$ milhares

	31/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
INDENIZAÇÕES, RESTITUIÇÕES E COMPENS.	R\$ 4.883.864,30	R\$ 4.902.403,87	-0,38%	6,05%
Total	R\$ 4.883.864,30	R\$ 4.902.403,87	-0,38%	6,05%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

1.3.2.2-2 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação de 5,29% comparando o saldo no encerramento de 2020, de R\$ 71.113.841,53, com o saldo de 30/06/2021 de R\$ 74.876.088,28, que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

O financeiro recebido e aguardando execução para posterior prestação de contas (a comprovar) à UG descentralizadora, Por UG recebedora na FUA, está dividido da seguinte forma:

- 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS – R\$ 27.319.034,72;
- 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – R\$ 47.557.053,56.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$ 74.876.088,28	R\$71.113.841,53	5,29%	92,70%
Total	R\$ 74.876.088,28	R\$71.113.841,53	5,29%	92,70%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os principais recebimentos que ocorreram, no 2º trimestre de 2021, e que estão no status “a comprovar”, foram:

- UG 154039 :
 1. TED 698537/ 8711-2019 – Título: Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar - CECANE, valor total: R\$ 592.162,11, valor recebido: R\$ 532.000,00, a comprovar ao FNDE;
 2. TED 698448/ 01/2019 – Título: Mestrado em Engenharia de Produção, Valor total: R\$400.000,00, recebido: 317.825,80, a comprovar à SUFRAMA/AM;

3. TED 698394/ 8659 – Título: PROLIND, valor total: R\$ 3.014.850,00, valor recebido: R\$ 1.585.561,55 a comprovar à SPO-MEC;
4. TED 697504/ 8311 – Título: PROAP 2019, Valor total: R\$ 1.797.735,33, valor recebido: R\$ 1.437.701,57 a comprovar à CAPES.
5. TED 697330/ 8387 – Título: PARFOR 2019 a 2013, Valor total: R\$ 4.975.000,00, valor recebido: R\$ 682.378,77 a comprovar à CAPES.
6. TED 696298/8046 – Título: Construção do BL 04 do Campus de Parintins, Valor total: R\$ 5.841.996,93, valor recebido: R\$ 1.196.225,49 a comprovar à SPO-MEC;
7. TED 1AACUF – Título: Projeto: Especialização Boas Práticas de Fabricação e Controle na cadeia de pescado, valor total: R\$ 419.980,00, a comprovar à Secretaria de Agricult. Familiar;
8. TED 1AAAJP/ TED 9230 – Título: Ações de Enfrentamento do COVID19; Descrição: Eixo 1 produção de testes laboratoriais para detecção da covid19 e testes da população local. Eixo 2 Produção de EPIS e outros protótipos e eixo 3 produção de álcool líquido, álcool em gel e hipoclorito de sódio; Valor firmado: R\$ 1.044.587,46, valor recebido: R\$ 945.768,73 a comprovar à SPO-MEC.

➤ UG 150224:

1. TED 1AAECP/10274 – Título: Bolsa de Residência em Saúde; Descrição: Bolsas de Residência em Saúde; Valor: R\$ 11.861.659,51, já tendo repassado R\$ 4.917.168,76, aguardando execução e posterior prestação de contas para SPO-MEC.

Tabela 10 – Incentivos a Educação, Cultura e Outros

	30/06/2021,	31/12/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
INCENTIVOS A EDUCAÇÃO, CULTURA E	R\$ 990.277,08	R\$ 334.977,08	195,63%	1,23%
Total	R\$ 990.277,08	R\$ 334.977,08	195,63%	1,23%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Ainda em análise do Grupo de Contas “Outras Obrigações no Curto Prazo”, verificou-se um aumento significativo de 195,63% (AH) na Conta Incentivos a Educação, Cultura e Outros. Esse aumento foi ocasionado em decorrência de liquidações de bolsas, principalmente PIBIC, PIBITI, auxílio remoto emergencial, auxílio inclusão digital alimentação e monitoria ocorridas no 2º Trimestre de 2021.

1.4 - ANEXOS

1.4.1 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2021, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 1.953.337.927,69 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para o segundo trimestre de 2021.

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	30/06/2021	31/12/2020	AH(%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	195.861.138,03	190.482.212,14	0,03
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	68.244,48	68.244,48	0,00
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis			
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	1.766.602.409,66	1.760.593.715,99	0,00
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	9.057.375,52	8.787.168,26	0,03
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis			
Total	1.953.337.927,69	1.942.220.515,39	0,01

FONTE: SIAFI 2021,2020

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 30/06/2021, totalizavam R\$ 195.861.138,03 milhões e estão

distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	JUN/2021	014/2020	AH %
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	83.342.923,38	81.302.195,64	0,03
Bens de Informática	41.630.582,42	41.352.336,55	0,01
Móveis e Utensílios	41.717.829,11	39.502.402,99	0,06
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.334.470,30	16.508.735,74	0,05
Veículos	7.386.841,31	7.368.049,71	0,00
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00
Bens Móveis em Almojarifado	264.337,85	264.337,85	0,00
Demais Bens Móveis	3.862.661,96	3.862.661,96	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(68.244,48)	(68.244,48)	0,00
Total	195.861.138,03	190.482.212,14	0,03

FONTES: SIAFI 2021,2020

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/06/2021, totalizaram R\$ 1.766.602.409,66 bilhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	JUN/2021	014/2020	AH %
Bens de Uso Especial	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00
Bens Dominicais	272.526,45	272.526,45	0,00
Bens Imóveis em Andamento	295.793.317,51	289.514.416,58	0,02
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00
Demais Bens Imóveis	341.735,17	341.735,17	0,00
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(9.057.375,52)	(8.787.168,26)	0,03
Total	1.766.602.409,66	1.760.593.715,99	0,00

FONTES: SIAFI 2021,2020

De acordo com a tabela a seguir, Bens de Uso Especial correspondem a 83,98% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 1.475.250.080,17 bilhões em 30/06/2021, não havendo alteração de valores comparados a 31/12/2020.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos de Imóveis de Uso Educacional, conforme tabela abaixo.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	JUN/2021	014/2020	AH %
Terrenos, Glebas	220.930,05	220.930,05	0,00
Imóveis de Uso Educacional	1.475.029.150,12	1.475.029.150,12	0,00
Total	1.475.250.080,17	1.475.250.080,17	0,00

FONTE: SIAFI 2021,2020

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros.

Vale ressaltar que para as contas do Imobilizado que se referem a Imóveis os registros são efetuados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET. Está em andamento o processo de avaliação, reavaliação e atualização dos valores dos bens imóveis de uso especial da União sob a responsabilidade da UFAM. Em 2015, foi registrada no SPIUNET a reavaliação dos bens imóveis do Campus Universitário/Manaus. Em 2016, foi feito o registro dos demais imóveis em áreas dispersas da UFAM localizadas em Manaus. No segundo trimestre de 2017, foi realizado o registro da valorização dos terrenos dos Campi dos Interiores.

Em resposta ao memorando 387/2018 – DEFIN, a Coordenação de Planejamento Físico da Prefeitura do Campus informa que até a presente data não recebeu resposta da Superintendência do IBAMA, sobre a regularização dos Imóveis de Parintins e, portanto não há como registrar as benfeitorias desses imóveis devido a sua posse não estar regularizada.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Ressaltamos que o saldo presente na conta de Depreciação Acumulada - Bens Móveis (R\$ 68.244,48) se refere a um teste piloto realizado em 2015 relacionado à conta de veículos. Contudo, devido a problemas técnicos no módulo de Sistema Patrimonial do SIE envolvendo inclusive a atualização dos dados patrimoniais, o processo não foi dado continuidade. Foram acrescentados a esse valor o registro de R\$ 2.946,48, conforme a 2018NS007735 (30.11.2018) e R\$ 1.107,00, de acordo com a 2018NS007735 (30.11.2018). Tais valores são referentes à doação de bens móveis oriundos de Acordo de Cooperação entre FUA e FUB. Tratam-se de 3 microcomputadores e e 3 projetores de multimídia. Não foram registrados no Sistema Patrimonial SIE, conforme justificativa descrita no Memorando 115/2018- DEMAT.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação dos mesmos vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

No que se refere a UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos. Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis. A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foi concluído faltando somente à cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, o Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Informamos ainda, que a Coordenação de Contabilidade solicitou ao CETIC uma nova avaliação para verificarmos a necessidade de alteração desta classificação, conforme Memorando nº 505/2018-DEFIN.

Em 30/06/2021, o **Órgão 26270 - FUAM** apresentou um saldo de **R\$ 528.057,39** relacionados à Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o segundo trimestre de 2021.

Tabela 1 – Tabela 14 – Intangível – Composição.

R\$ milhares

Tabela 14 - Intangível - Composição

	JUN/2021	014/2020	AH %
Software com Vida Útil Definida		-	
Software com Vida Útil Indefinida	525.695,39	525.695,39	0,00
Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	2.362,00	2.362,00	0,00
TOTAL	528.057,39	528.057,39	0,00

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,54%** do grupo.

1.4.3 – Fornecedores

Em 30/06/2021, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 7.735.484,83, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo todo o valor referente a obrigações no curto prazo e

referente a fornecedores nacionais, representando 100% do total a ser pago, conforme tabela 17:

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Órgão 26270

	31/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Fornecedore e contas a pagar a curto prazo	7.735.484,83	2.631.976,74	193,90%	100,00%
Nacionais	7.735.484,83	2.612.615,44	196,08%	100,00%
Estrangeiros	0,00	19.361,50	-100,00%	
Total	R\$ 7.735.484,83	R\$ 2.631.976,94	193,90%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Na sequência, é apresentada a Tabela 18, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 30/06/2021.

Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	31/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	R\$ 7.664.663,58	R\$ 2.574.976,94	197,66%	99,08%
Órgão 26270 - UG 150224	R\$ 70.821,25	R\$ 57.000,00	24,25%	0,92%
Total	R\$ 7.735.484,83	R\$ 2.631.976,94	193,90%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

A UG 154039 é responsável por 99,08% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa 0,92% desse montante. Cabe destacar, que a UG 154039 representa o montante mais significativo, uma vez que possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim tal valor mais expressivo. Importante ressaltar ainda, que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224.

Na tabela 19, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2021.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES		30/06/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$	1.063.908,50	R\$	512.542,20	107,57%	13,75%
B	MTEC ENERGIA EIRELI	R\$	855.534,59		R\$ -		11,06%
C	FLEX PROJETOS E SISTEMAS LTDA	R\$	687.520,11		R\$ -		8,89%
D	FORMA OFFICE COMERCIO DE MOVEIS E INTERIORES LTDA	R\$	634.255,59		R\$ -		8,20%
E	FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$	572.122,12	R\$	139.657,44	309,66%	7,40%
F	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	R\$	479.079,71		R\$ -		6,19%
G	TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$	325.883,99	R\$	325.883,99	0,00%	4,21%
H	Demais	R\$	3.117.180,22	R\$	1.596.893,31	95,20%	40,30%
Total		R\$	7.735.484,83	R\$	2.574.976,94	200,41%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 59,70% do total a ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A - AMAZONAS ENERGIA S.A.**: Trata-se de valores referentes a faturas de energia dos campi interior e capital da UFAM cujos maiores valores são de liquidações de faturas de energia do campus capital mês de maio/2021, aguardando pagamento.
- (b) **Fornecedor B – MTEC ENERGIA EIRELI**: Liquidação referente à aquisição de imobilizado: 1 Gerador fotovoltaico de potencia 277,2kwp, composta de 630 paineis, 5 inversores e infra de montagem, destinado ao Centro de Ciências do Ambiente, conforme Termo de Responsabilidade 290/2021, adquirido através do pregão carona RDC 03/18, valor total da NF, R\$ 908.693,14.
- (c) **Fornecedor C – FLEX PROJETOS E SISTEMAS LTDA**: Liquidação referente à prestação de serviços de sinalização e regramento de uso de espaços físicos frente à pandemia do SARS-COV 2, pela empresa FLEX PROJETOS, valor da segunda parcela R\$ 771.194,73, contratada por meio de Ata de Registro de Preço, sem formalização de contrato, apesar dos serviços terem sido

prestados parceladamente. A Administração procedeu ao pagamento sem formalização de Termo de Ajuste de Contas, sob a justificativa de que o empenho emitido, à época do firmamento da avença, seria uma espécie de contrato. Da leitura dos processos 23105.036361/2020-73, 23105.004998/2021-81 e 23105.012590/2021-83, depreende-se claramente que o serviço seria e ainda está sendo prestado parceladamente, motivo pelo qual ensejaria a formalização de contrato, uma vez que não há dispensa do termo de contrato na prestação de serviços, nos quais não há a entrega imediata e integral (§4, art. 62 da Lei 8666/93). Considerando a ausência de contrato e que deveria ter sido formalizado Termo de Ajuste de Contas para proceder ao pagamento, foi aberto processo nº 23105.022348/2021-18 detalhando a situação apontada para providências e apuração por parte da atual gestão da PROADM.

- (d) **Fornecedor D – FORMA OFFICE COMÉRCIO DE MÓVEIS E INTERIORES LTDA:** Aquisição de 129 m² de móveis planejados destinados ao Departamento Estudantil, no valor de R\$ 187.695,00, adquirido por intermédio do Pregão carona nº 23/2018 UASG 160295, Termo de Responsabilidade 256/2021 (Processo 23105.016405/2021-20) e Aquisição de 322 m² de móveis planejados destinados ao Departamento Estudantil no valor de R\$ 468.510,00 também adquirido por meio do Pregão Carona nº 23/18, UASG 160295 e Termo de Respons. 255/2021. (Proc. 23105.016405/2021-20)
- (e) **Fornecedor E – FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES (UNISOL):** Liquidação parcela nº 6 do Contrato nº 48/17, pela diretoria financeira, referente ao projeto intitulado “Programa e Qualificação de agentes Indígenas de saúde e saneamento”, Valor R\$ 432.464,68, por determinação expressa do Pró-Reitor de Administração e Finanças em consideração ao interesse público e justificativas expostas no processo sei 23105.043541/2020-10 em relação à perda de prazo de publicação dos Termos Aditivos ao contrato mencionado.
- (f) **Fornecedor F – PRESTA SERVIÇOS TÉCNICOS EIRELI:** Trata-se de liquidação de serviços continuados de limpeza e conservação, Contrato nº 13/2019, com vigência até 31/07/21, NF 4371, Valor R\$ 685.351,14, período de mai/21.
- (g) **Fornecedor G – TURIN CONTRUÇÕES LTDA.:** Trata-se da liquidação, em dez/2020, do Contrato nº 26/19, 5º medição, NF 87, Valor R\$ 325.883,99, referente Construção do Prédio da Faculdade de Psicologia da UFAM.

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDORES		30/06/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
A	AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$	1.063.908,50	R\$	512.542,20	107,57%	13,88%
B	MTEC ENERGIA EIRELI	R\$	855.534,59		R\$ -		11,16%
C	GPS PROJETOS E SISTEMAS LTDA	R\$	687.520,11		R\$ -		8,97%
D	FORMA OFFICE COMERCIO DE MOVEIS E INTERIORES LTDA	R\$	634.255,59		R\$ -		8,28%
E	FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	R\$	572.122,12	R\$	139.657,44	309,66%	7,46%
F	PRESTA SERVICOS TECNICOS EIRELI	R\$	479.079,71		R\$ -		6,25%
G	TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	R\$	325.883,99	R\$	325.883,99	0,00%	4,25%
H	Demais		R\$ 3.046.358,97		R\$ 1.596.893,31	90,77%	39,75%
	Total	R\$	7.664.663,58	R\$	2.574.976,94	197,66%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

Tabela 21 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDORES		30/06/2021		31/12/2020		AH (%)	AV (%)
A	METAL ALLOY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	R\$	57.000,00	R\$	57.000,00	0,00%	80,48%
B	CRIART SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	R\$	13.821,25		R\$ -		19,52%
	Total	R\$	70.821,25	R\$	57.000,00	24,25%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/06/2021, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 81.515.549,83, decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 22, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$ 19.686,17	R\$ 19.686,17	0,00%	0,02%
Fornecimento de Bens	R\$ 2.074.176,98	R\$ 2.238.966,26	-7,36%	2,54%
Empréstimos e Financiamentos				
Seguros	R\$ 9.731,88	R\$ 9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	R\$ 79.411.954,80	R\$ 91.450.838,53	-13,16%	97,42%
Demais				
Total	R\$ 81.515.549,83	R\$ 93.719.222,84	-13,02%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 22, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 97,42% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do 2º Trimestre de 2021.

A seguir, apresenta-se a Tabela 23, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/06/2021.

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$ 74.437.410,62	R\$ 86.641.083,63	-14,09%	91,32%
Unidade Gestora 150224	R\$ 7.078.139,21	R\$ 7.078.139,21	0,00%	8,68%
Total	R\$ 81.515.549,83	R\$ 93.719.222,84	-13,02%	100%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade

Gestora 154039 - UFAM responde por 91,32% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 24, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/06/2021.

Tabela 24 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	9.457.277,24	10.665.509,78	-11,33%	11,60%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	7.050.147,05	3.386.368,73	108,19%	8,65%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	7,30%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.268.173,99	4.741.587,46	-9,98%	5,24%
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	3.703.327,45	3.969.327,45	-6,70%	4,54%
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	4,30%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	3.377.341,62	4.303.017,95	-21,51%	4,14%
AMAZON SECURITY LTDA	3.315.993,10	8.289.982,60	-60,00%	4,07%
DEMAIS	40.892.541,46	48.912.650,95	-16,40%	52,19%
Total	R\$ 81.515.579,83	R\$ 93.719.222,84	-13,02%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Em relação aos contratados mencionados, acima, na Tabela 24, apresentamos abaixo (tabela 25) um resumo dos principais contratos, os quais representam 47,81% do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 25 – Contratados – Principais Transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 25/2020	Construção Do Bloco da Faculdade de Letras da UFAM	R\$ 5.443.008,60	R\$ 4.716.120,96	03/11/2020 a 03/07/2022
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI - Contrato 23/2020	Construção do Bloco da FES	R\$ 5.306.443,20	R\$ 4.741.021,20	03/11/2020 a 03/07/2022
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	Referente a seis contratos englobando o fornecimento de energia elétrica em Manaus e nos Interiores.	R\$ 8.356.459,52	7.050.147,05	Indeterminada-Orientação Norm AGU 36/11.
M J RESTAURANTES LTDA - 3º TA (9 meses e reajuste 6,84% IGPM) ao Contrato nº 18/2017	Preparo e fornecimento de alimentação (almoço, janta e desjejum) destinados à comunidade univers. Devidamente autorizados, mediante cessão onerosa de uso.	R\$ 8.812.800,00	5.949.363,52	01/03/2018 01/03/2019 02/03/2020 31/12/2020
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA- 6º TA (prazo excepcionalmente 12 m) Contrato 14/2015	Concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.	R\$ 2.659.280,00 + reajuste	R\$ 4.741.587,46	08/09/2019 09/08/2020 09/08/2021
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - Contrato nº 17/2019	Prestação de Serviços ao gerenciamento administrativo e financ. do projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos Indígenas"	R\$ 5.998.627,00	3.599.176,20	25/07/19 a 25/07/2021
FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E INTER - 1º TA (prazo) Contrato nº 37/2019	Gestão Adm e Financ. Do Projeto "Entidades Executoras do Programa Nacional de Alimentação Escolar do AM"	R\$ 592.162,11	60.162,11	01/12/2020 30/06/2021
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L - Contrato nº 21/2018 (Pregão 51/18) - HUGV - 1º/19 TA	Prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar	R\$ 4.223.340,00	R\$ 3.501.414,40	29/12/2019 29/12/2020

CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA - 1º TA (Prazo 506 dias e reajuste 682.549,78) ao Contrato nº 33/2018	Obra de construção do Bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins	R\$ 6.524.546,71	R\$ 3.377.341,62	18/12/2018 a 10/05/2020 28/09/2021
AMAZON SECURITY LTDA - 2º TA (Prorrogação de prazo e atualização de 5%) ao Contrato nº 23/2018	Serviços de Vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno, visando medidas de prevenção e proteção do patrimônio público e das pessoas que circulam nas instalações das unidades de Manaus e do Campus Arthur Virgilio/FUA.	R\$ 9.546.804,96	3.315.993,10	01/10/2019 30/09/2020 30/09/2021

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, representando 11,37% das obrigações contratuais, se refere ao contratado **HAZA CONSTRUÇÕES, Contratos nºs 23 e 25 de 2020**, contratada para a **construção dos blocos da FES e FLET/UFAM**, respectivamente, firmados no valor global de R\$ 5.306.443,20 e R\$ 5.443.008,60.

O segundo maior volume se dá pelas obrigações da **AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA** decorrente de **despesas com energia elétrica da instituição**.

A terceira obrigação se refere ao **Contrato nº18/2017**, firmado entre FUA e **MJ RESTAURANTES LTDA**, para o **fornecimento de alimentação à comunidade universitária**, tal valor se deu em virtude do registro da prorrogação de prazo e reajuste de 7,56% IGPM, que ocasionou um registro no valor de R\$ 6.880.459,08, para 2020, nas obrigações contratuais da FUA.

O quarto valor mais expressivo se refere ao **Contrato nº 23/2018**, para a prestação de serviços de vigilância armada e desarmada, período diurno e noturno no campus da UFAM, com vigência até 30/09/21.

O quinto valor se refere ao **Contrato nº 14/15 - COPYTEC SERVIÇOS GRÁFICOS**, que consiste na **concessão, a título oneroso, de espaços físicos destinados exclusivamente à exploração de serv. reprográfico da UFAM.**, com vigência até 09/08/21.

A sexta principal obrigação se refere ao **Contrato nº 33/2018**, celebrado entre FUA e a **CONSTRUTORA JEP**, para a construção do bloco 4 ICSEZ da UFAM em Parintins, valor global de R\$5.841.996,43, com vigência até 28/09/2021.

O sétimo valor do grupo de obrigações do Órgão 26270 é referente aos seguintes contratos firmados entre FUA e FAEPI: Contratos: 1 - **Contrato nº 17/2019, firmado entre FUA e FAEPI**, para o gerenciamento financeiro e administrativo do **projeto "Inquérito Nacional da Saúde Bucal dos Povos**

Indígenas”, com vigência até 25/07/2021, no valor global de R\$ 5.998.627,00, já tendo sido liquidada a primeira parcela no valor de R\$ 2.399.450,00 (NFE 53) por determinação do Pró-Reitor de Administração e Finanças, restando ainda R\$ 3.599.176,20 de obrigação contratual. 2- e Contrato nº 37/19 – Gerenciamento Administrativo e Financeiro do Projeto “Assessoria a entidades executoras do PNAE”, com vigência até 01/12/20, valor global de R\$ 592.162,11.

Por fim, segue o **Contrato nº 21/18 – AS DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS – HUGV**, cujo objeto consiste na prestação de serviços contínuos de lavanderia hospitalar, com vigência até 29/12/21.

Abaixo as Tabelas 26 e 27, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS EIRELI	9.457.277,24	10.665.509,78	-11,33%	12,71%
AMAZONAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S/A	7.050.147,05	3.386.368,73	108,19%	9,47%
M J RESTAURANTES LTDA	5.949.363,52	5.949.363,52	0,00%	7,99%
COPYTEC SERVICOS GRAFICOS LTDA	4.268.173,99	4.741.587,46	-9,98%	5,73%
FUNDACAO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA, EXTENSAO E INTER	3.703.327,45	3.969.327,45	-6,70%	4,98%
CONSTRUTORA JEP CONSTRUCAO E PROJETOS CIVIL LTDA	3.377.341,62	4.303.017,95	-21,51%	4,54%
AMAZON SECURITY LTDA	3.315.993,10	8.289.982,60	-60,00%	4,45%
Demais	37.315.786,65	45.335.926,14	-17,69%	50,13%
Total	R\$ 74.437.410,62	R\$ 86.641.083,63	-14,09%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Tabela 27 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	30/06/2021	31/12/2020	AH (%)	AV (%)
A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVICOS DE OBRAS E L	3.501.414,40	3.501.414,40	0,00%	49,47%
A MESQUITA DA SILVA COMERCIAL EIRELI	859.187,69	859.187,69	0,00%	12,14%
ELETROCONTROLE ENGENHARIA COMERCIO E REPRESENTACAO LTDA	745.960,61	745.960,61	0,00%	10,54%
SERVIS SEGURANCA LTDA	701.190,36	701.190,36	0,00%	9,91%
Demais	1.270.386,15	1.270.386,15	0,00%	17,95%
Total	R\$ 7.078.139,21	R\$ 7.078.139,21	0,00%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Nas Tabelas 26 e 27, relaciona-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se ao contratado “HAZA CONSTRUÇÕES DE EDIFÍCIOS EIRELLI”, que também é o principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, representando 12,71% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa A S DE BRITO COMERCIO DE TINTAS E SERVIÇOS DE OBRAS E L, representando 49,47% das obrigações do hospital, também descrito acima.
- ✓ Observa-se que os valores das obrigações contratuais do Hospital Getúlio Vargas (HUGV) permaneceram inalteradas no período em análise, conforme análise horizontal. Nesse sentido, informamos que o Hospital adquiriu a gestão plena, no ano de 2020, devendo suas obrigações passarem a ser executadas pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), motivo pelo qual não encontramos liquidações até a presente data.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2021	2020
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	448.698.280,02	450.504.368,07
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	749.035,38	1.302.283,90
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	749.035,38	1.302.283,90
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	64.923,17	95.613,25
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	64.923,17	95.613,25
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	443.032.189,57	442.720.751,10
Transferências Intragovernamentais	442.685.033,50	442.599.237,05
Transferências Intergovernamentais	338.609,10	-214.617,35
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	8.546,97	336.131,40
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.606.165,88	6.340.762,42
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.606.165,88	6.340.762,42

Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	245.966,02	44.957,40
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	245.966,02	44.957,40
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	464.604.738,24	465.477.758,96
Pessoal e Encargos	275.851.026,89	267.125.125,94
Remuneração a Pessoal	214.633.033,03	213.257.898,70
Encargos Patronais	51.131.283,26	42.665.938,48
Benefícios a Pessoal	10.086.710,60	11.201.288,76
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	96.056.252,28	95.389.677,01
Aposentadorias e Reformas	78.080.599,77	78.423.162,75
Pensões	14.931.682,60	14.137.674,28
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.043.969,91	2.828.839,98
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	34.928.132,95	43.056.378,71
Uso de Material de Consumo	2.680.033,06	5.404.930,61
Serviços	31.977.892,63	36.897.339,94
Depreciação, Amortização e Exaustão	270.207,26	754.108,16
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	3.510,22	69.896,96
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	3.510,22	58.796,62
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	11.100,34
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	39.981.566,14	44.495.009,04
Transferências Intragovernamentais	39.932.145,36	44.420.830,25
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	49.420,78	8.587,46
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	65.591,33
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	8.587.097,73	8.214.103,16
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	166.407,73
Incorporação de Passivos	8.587.097,73	8.047.695,43
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	819.528,12	805.104,69
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	819.528,12	805.104,69

Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	8.377.623,91	6.322.463,45
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	7.040.039,28	6.271.763,45
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.337.584,63	50.700,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-15.906.458,22	-14.973.390,89

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas com transferências intergovernamentais. Intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras.

Em análise do grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa a maior parte das variações patrimoniais aumentativas, 98,74%, observa-se um aumento de 0,07%, no 2º trimestre de 2021 (R\$443.032.189,57) quando comparado com o 2º trimestre de 2020 (R\$ 442.720.751,10), variação monetária ocasionada pelo recebimento de repasses financeiros e transferências financeiras para atendimento de despesas da Instituição.

Tabela 28 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$443.032.189,57	R\$442.720.751,10	0,07%	98,74%
Total	R\$443.032.189,57	R\$442.720.751,10	0,07%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021

2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 2º trimestre de 2021 a conta estava com um saldo de R\$ 4.606.165,88, enquanto no 2º trimestre de 20, contava com um saldo de R\$ 6.340.762,42, gerando uma variação patrimonial aumentativa, apesar da variação horizontal (%) ser negativa - 27,36%.

Esta variação se deve principalmente à movimentação da Conta Contábil GANHOS C/ DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS que dividida por UG contou com os seguintes saldos no 2º Trimestre de 2021:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 4.166.486,99;
- ✓ 154039/15256 - FUNDACAO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 421.139,32;

O maior valor de desincorporação de passivos ocorreu por meio de comprovações (prestação de contas) de valores oriundos de TED's ao órgão concedente dos recursos, tanto do HUGV como da UFAM. Estes valores saíram do status "A comprovar", gerando a variação monetária negativa no valor de R\$ -1.734.596,54, -27,36%, deixando de haver obrigação para FUA.

Tabela 29 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

		30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORACÃO DE PASSIVOS	R\$	4.606.165,88	R\$ 6.340.762,42	-27,36%	1,03%
Total	R\$	4.606.165,88	R\$ 6.340.762,42	-27,36%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.2.3 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos no código 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de -42,48% quando comparados os saldos do 2º Trimestre de 2021 (R\$ 749.035,38) com o mesmo período de 2020 (R\$ 1.302.283,90), ainda assim os recebimentos causam aumento do patrimônio.

Observa-se que houve uma diminuição significativa no recebimento de arrecadações através dos códigos de taxa de inscrição em concurso público, serviços administrativos, serviços educacionais, arrendamentos e aluguéis.

Tabela 30 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 749,035,38	R\$ 1.302.283,90	-42,48%	0,17%
Total	R\$ 749.035,38	R\$ 1.302.283,90	-42,48%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Compreende as variações patrimoniais diminutivas com operações financeiras, tais como: juros incorridos, descontos concedidos, comissões, despesas bancárias e correções monetárias.

Em análise do Grupo de contas de VPD VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS, pode-se observar uma variação horizontal negativa de -94,98% no 2º trimestre de 2021 R\$ 3.510,22 quando comparado com o 2º trimestre de 2020 R\$ 69.896,96.

A variação de -94,98% ocorreu, pois não foram localizados nenhuma multa pelo atraso na entrega de GEFIP e nem descontos financeiros concedidos, em 2021, como aconteceram no 2º trimestre de 2020.

O saldo do 2º Trimestre de 2021 se deve à movimentação nos Grupos de Contas MULTAS INDEDUTIVEIS R\$ 2.481,16 e JUROS DE MORA R\$ 1.029,06 ocasionados pelo atraso no pagamento das contas de energia elétrica e água dos Campi de BENJAMIN CONSTANT, energia de PARINTINS, COARI e fornecimento de água e energia de ITACOATIARA.

Em relação às multas e os juros pagos, como se tratam de despesas que podem ser evitadas, informamos que foi encaminhado por esta Coordenação de Contabilidade, documento à Administração Superior (processo 23105.013404/2021-23) para comunicação da situação apontada. Encaminharemos para conhecimento da PRODM a resposta da Coordenação de Administração Financeira. Segue em acompanhamento.

Tabela 31 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

R\$ milhares

	30/06/2021		30/06/2020		AH (%)	AV (%) - 06/21
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA FINANCEIRA	R\$	3.510,22	R\$	69.896,96	-94,98%	0,00%
Total	R\$	3.510,22	R\$	67.196,55	-99,14%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.2 Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas não incluídas nos grupos anteriores, compreende: premiações, incentivos, participações e contribuições, ocasionando diminuição no patrimônio da entidade.

O valor contido no Grupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas na FUA é correspondente a despesas com nas contas Incentivos e diversas variações patrimoniais diminutivas (indenizações a fornecedores).

Em análise do grupo de conta de OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS, observa-se uma variação horizontal positiva de 32,51% comparando o 2º trimestre de 2021 que finalizou com um saldo R\$ 8.377.623,91, com o 2º trimestre de 2020 R\$ 6.322.463,45. No período em análise, houve uma variação monetária de R\$ 2.055.160,46, referente a pagamento de bolsas e reconhecimento de dívida a fornecedores.

Tabela 32 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

R\$ milhares

	30/06/2021		30/06/2020		AH (%)	AV (%) - 06/21
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$	8.377.623,91	R\$	6.322.463,45	32,51%	1,58%
Total	R\$	8.377.623,91	R\$	6.322.463,45	32,51%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

Os valores de maior representatividade correspondem às movimentações na conta de Incentivos e Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas, conforme discriminado mais abaixo:

2.3.2.1 Incentivos

Em análise da conta de INCENTIVOS, observamos um aumento de 12,25%, no 2º trimestre de 2021 (R\$ 7.040.039,28), quando comparado com o 2º trimestre de 2020 (R\$ 6.271.763,45).

Esses valores correspondem ao pagamento de bolsas a estudantes no país, auxílios financeiros a estudantes.

Tabela 32.1 – Incentivos – CONTA BOLSAS DE ESTUDO NO PAÍS

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
INCENTIVOS	R\$ 7.040.039,28	R\$ 6.271.763,45	12,25%	1,52%
Total	R\$ 7.040.039,28	R\$ 6.271.763,45	12,25%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

2.3.2.2 Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas

Tabela 32.2 – Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas – Conta INDENIZAÇÕES

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%) - 06/21
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 1.337.584,63	R\$ 50.700,00	2.538,23%	0,29%
Total	R\$ 1.337.584,63	R\$ 50.700,00	2.538,23%	

O valor de R\$ 1.337.584,63 somou os valores pagos a título de indenização a fornecedores, cujos valores principais pagos no 2º trimestre estão discriminados na aba Fornecedores. Os valores mais expressivos foram pagos às empresas C e C Serviços (R\$ 1.077.487,38) e Erica E. G. LIMA SERVIÇOS E MÃO DE OBRA (R\$ 260.097,25), no 2º Trimestre/2021. Importante mencionar que a despesa referente aos serviços da empresa C E C foi registrada na UG 154039, pela Administração da FUA, sem conhecimento da coordenação de contabilidade, sendo que deveria ter sido contabilizada na UG 150224 (HUGV), por decisão da Administração. Diante disso, solicitaremos auxílio da SPO-MEC quanto aos impactos no Balanço Patrimonial/DVP, bem como auxílio de como procedermos neste tipo de situação de forma a representar os demonstrativos com mais fidedignidade, se for o caso.

2.3.3 – Uso de Bens, Serviços e Consumo

Compreende o somatório das variações patrimoniais diminutivas com a manutenção e operação da máquina pública, exceto despesas com pessoal e encargos. Compreende: diárias, material de consumo, serviços de terceiros, aluguéis, depreciação, arrendamentos, entre outros.

Conforme revisão analítica do grupo de Contas USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO,

observa-se uma variação horizontal negativa de -18,88%, comparando o 2º trimestre de 2021 em relação ao mesmo período de 2020.

Esse decréscimo aconteceu principalmente em virtude da diminuição nas liquidações de material de consumo. Houve diminuição nestas aquisições em -18,88%. Essas despesas representam 7,52% das VPD's da Instituição.

Tabela 33 – Uso de Bens, Serviços e Consumo

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH (%)	AV (%) - 03/21
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 34.928.132,95	R\$ 43.056.378,71	-18,88%	7,52%
Total	R\$ 15.998.399,10	R\$ 22.770.398,23	-29,74%	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2021.

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir.

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO ESTENDIDO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.182.677,00	3.182.677,00	1.156.621,70	-2.026.055,30
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	237.975,00	237.975,00	67.959,48	-170.015,52
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	133.290,00	133.290,00	1.281,50	-132.008,50
Valores Mobiliários	104.685,00	104.685,00	66.677,98	-38.007,02
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-

Receita Agropecuária	51.367,00	51.367,00	-	-51.367,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.141.830,00	1.141.830,00	747.753,88	-394.076,12
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.141.830,00	1.141.830,00	747.753,88	-394.076,12
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.647.113,00	1.647.113,00	338.609,10	-1.308.503,90
Outras Receitas Correntes	104.392,00	104.392,00	2.299,24	-102.092,76
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	16.048,00	16.048,00	-	-16.048,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	88.344,00	88.344,00	2.299,24	-86.044,76
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	358.770.650,00	358.770.650,00	-	-358.770.650,00
Operações de Crédito	358.529.736,00	358.529.736,00	-	-358.529.736,00
Operações de Crédito Internas	358.529.736,00	358.529.736,00	-	-358.529.736,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	240.914,00	240.914,00	-	-240.914,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do	-	-	-	-

Tesouro Nacional				
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	361.953.327,00	361.953.327,00	1.156.621,70	-360.796.705,30
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	361.953.327,00	361.953.327,00	1.156.621,70	-360.796.705,30
DEFICIT			510.241.723,55	510.241.723,55
TOTAL	361.953.327,00	361.953.327,00	511.398.345,25	149.445.018,25
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	833.217.279,00	833.217.279,00	507.298.345,25	374.073.243,54	314.490.668,19	325.918.933,75
Pessoal e Encargos Sociais	716.809.005,00	716.809.005,00	451.225.087,01	341.597.190,38	287.589.216,31	265.583.917,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	116.408.274,00	116.408.274,00	56.073.258,24	32.476.053,16	26.901.451,88	60.335.015,76
DESPESAS DE CAPITAL	16.355.464,00	16.355.464,00	4.100.000,00	-	-	12.255.464,00
Investimentos	16.355.464,00	16.355.464,00	4.100.000,00	-	-	12.255.464,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-

RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	849.572.743,00	849.572.743,00	511.398.345,25	374.073.243,54	314.490.668,19	338.174.397,75
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	849.572.743,00	849.572.743,00	511.398.345,25	374.073.243,54	314.490.668,19	338.174.397,75
TOTAL	849.572.743,00	849.572.743,00	511.398.345,25	374.073.243,54	314.490.668,19	338.174.397,75

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.145.751,35	48.443.536,45	27.150.541,13	24.279.333,58	250.807,16	40.059.147,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.145.751,35	48.443.536,45	27.150.541,13	24.279.333,58	250.807,16	40.059.147,06
DESPESAS DE CAPITAL	6.101.970,80	15.372.044,48	11.649.279,85	8.902.935,36	402.895,78	12.168.184,14
Investimentos	6.101.970,80	15.372.044,48	11.649.279,85	8.902.935,36	402.895,78	12.168.184,14
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-

TOTAL	22.247.722,15	63.815.580,93	38.799.820,98	33.182.268,94	653.702,94	52.227.331,20
--------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-------------------	----------------------

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	351.215,79	51.101.924,23	51.108.565,56	-	344.574,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.637.883,27	46.637.883,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	351.215,79	4.464.040,96	4.470.682,29	-	344.574,46
DESPESAS DE CAPITAL	-	639.821,70	300.197,45	-	339.624,25
Investimentos	-	639.821,70	300.197,45	-	339.624,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	351.215,79	51.741.745,93	51.408.763,01	-	684.198,71

3.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Visão Geral							
Balança Orçamentário				Balança Orçamentário			
Balança Orçamentário		Real/Exec	AV	Balança Orçamentário		Realização/Execução	
Receitas Correntes		36,34%	100,00%	Receitas Correntes		1.156.621,70	
Receitas de Capital		0,00%	0,00%	Receitas de Capital		-	
Total das Receitas		0,32%	100,00%	Total das Receitas		1.156.621,70	
Despesas Correntes		61,32%	99,13%	Despesas Correntes		518.482.384,85	
Despesas de Capital		9,45%	0,87%	Despesas de Capital		4.550.000,00	
Total das Despesas		58,52%	100,00%	Total das Despesas		523.032.384,85	
Superávit/(Déficit)		-	-	Superávit/(Déficit)		(521.875.763,15)	
Análise Vertical e da Realização/Execução							
Maiores Realizações / Execuções				Menores Realizações / Execuções			
Posição	Receitas	Real.	AV	Posição	Receitas	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	65,49%	64,65%	1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Valores Mobiliários	63,69%	5,76%	2			
3	Transferências Correntes	20,56%	29,28%	3			
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2,60%	0,20%	4			
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,11%	5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,11%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%	6	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2,60%	0,20%
7				7	Transferências Correntes	20,56%	29,28%
8				8	Valores Mobiliários	63,69%	5,76%
9				9	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	65,49%	64,65%
10				10			
Posição	Despesas	Exec.	AV	Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	63,41%	88,41%	1	Investimentos	9,45%	0,87%
2	Outras Despesas Correntes	48,17%	10,72%	2	Outras Despesas Correntes	48,17%	10,72%

3	Investimentos	9,45%	0,87%	3	Pessoal e Encargos Sociais	63,41%	88,41%
4				4			
5				5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)**RPNP****RPP**

Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	99,01%	100,00%	1	Investimentos	100,00%	99,01%
2	Outras Despesas Correntes	42,08%	17,17%	2	Outras Despesas Correntes	17,17%	42,08%
3	Pessoal e Encargos Sociais	25,82%	15,88%	3	Pessoal e Encargos Sociais	15,88%	25,82%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
5				5			

Análise da Receita por Categoria Econômica**Maiores Realizações / Execuções****Menores Realizações / Execuções**

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV	Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	65,49%	64,65%	1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Valores Mobiliários	63,69%	5,76%	2			
3	Transferências Correntes	20,56%	29,28%	3	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,11%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2,60%	0,20%	4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	2,60%	0,20%
5	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	0,96%	0,11%	5	Transferências Correntes	20,56%	29,28%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%	6	Valores Mobiliários	63,69%	5,76%
7				7	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	65,49%	64,65%
8				8			
9				9			
10				10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV	Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
---------	---------------------	-------	----	---------	---------------------	-------	----

1	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	#DIV/0!	1	Operações de Crédito - Mercado Interno	0,00%	#DIV/0!
2				2			
3				3			
4				4			
5				5			
6				6			
7				7			
8				8			
9				9			
10				10			

3.3 - RECEITAS

A previsão inicial de receitas correntes para o exercício 2021 foi de R\$ 3.182.677,00. No entanto, foram realizadas R\$ 1.156.621,70 demonstrando um saldo de R\$ 2.026.055,30 conforme Balanço Orçamentário estendido, em função da baixa arrecadação, pelo fato da interrupção das atividades presenciais, tanto acadêmicas quanto administrativas e, conseqüentemente, não realização das atividades extracurriculares e de extensão, por conta da pandemia do novo corona vírus.

3.4 - DESPESAS

A dotação total inicial das Despesas Correntes apresentam R\$ 833.217.279,00 as de Capital representam um valor de R\$ 16.355.464,00. Deste valor, foram empenhados referente as despesas correntes o valor de R\$ 507.298.345,25, liquidada cerca de R\$ 374.073.243,54, sendo realmente pagas R\$ 314.490.668,19.

3.6 - ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

Em 30/06/2021, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 52.227.331,20, relacionados com Restos a Pagar não processados.

Apresentado, com os saldos de Restos a pagar segundo trimestre de 2021 e segundo trimestre de 2020.

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	16.145.751,35	48.443.536,45	27.150.541,13	24.279.333,58	250.807,16	40.059.147,06
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	16.145.751,35	48.443.536,45	27.150.541,13	24.279.333,58	250.807,16	40.059.147,06
DESPESAS DE CAPITAL	6.101.970,80	15.372.044,48	11.649.279,85	8.902.935,36	402.895,78	12.168.184,14
Investimentos	6.101.970,80	15.372.044,48	11.649.279,85	8.902.935,36	402.895,78	12.168.184,14
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	22.247.722,15	63.815.580,93	38.799.820,98	33.182.268,94	653.702,94	52.227.331,20

Fonte: SIAFI, 2021

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	6.165.295,56	43.948.854,94	17.219.320,74	14.474.083,96	54.445,20	35.585.621,34
DESPESAS DE CAPITAL	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62	-	20.969.260,60
Investimentos	5.780.453,62	22.549.105,60	9.929.072,32	7.360.298,62	-	20.969.260,60
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.945.749,18	66.497.960,54	27.148.393,06	21.834.382,58	54.445,20	56.554.881,94

Fonte: SIAFI, 2020

Tabela 35 - Restos a pagar processados e não processados - Órgão 26270

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	351.215,79	51.101.924,23	51.108.565,56	-	344.574,46
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.637.883,27	46.637.883,27	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	351.215,79	4.464.040,96	4.470.682,29	-	344.574,46
DESPESAS DE CAPITAL	-	639.821,70	300.197,45	-	339.624,25
Investimentos	-	639.821,70	300.197,45	-	339.624,25
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	351.215,79	51.741.745,93	51.408.763,01	-	684.198,71

Fonte: SIAFI, 2021

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	196.195,91	53.044.955,86	52.854.309,09	-	386.842,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	46.651.619,12	46.651.619,12	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	196.195,91	6.393.336,74	6.202.689,97	-	386.842,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	273.534,04	265.803,29	-	7.730,75
Investimentos	-	273.534,04	265.803,29	-	7.730,75
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	196.195,91	53.318.489,90	53.120.112,38	-	394.573,43

Fonte: SIAFI, 2020

O saldo da execução dos Restos a pagar processados e não processados liquidados

R\$ 394.573,43 em 2020. Em comparação ao segundo trimestre de 2021 o valor apurado chegou a R\$ 684.198,71.

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	AH
Receitas Orçamentárias	1.156.621,70	1.205.167,05	-4,03%	Despesas Orçamentárias	511.398.345,25	671.681.133,46	-
Ordinárias	-	-		Ordinárias	312.927.658,75	452.270.652,31	-
Vinculadas	1.158.241,70	1.458.662,50	-20,60%	Vinculadas	198.470.686,50	219.410.481,15	-9,54%
Previdência Social (RPPS)	-	-		Educação	4.931.023,36	5.941.399,75	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.158.241,70	1.458.662,50	-20,60%	Seguridade Social (Exceto Previdência)	123.579.141,20	62.022.095,01	99,25%
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.620,00	-253.495,45	-99,36%	Previdência Social (RPPS)	69.317.421,75	133.134.067,00	-
Transferências Financeiras Recebidas	442.685.033,50	442.599.237,05	0,02%	Receitas Financeiras			
Resultantes da Execução Orçamentária	410.455.820,36	399.126.483,83	2,84%	Dívida Pública		6.203.438,00	
Repasso Recebido	370.803.550,29	360.413.078,55	2,88%	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	643.100,19	12.109.481,39	-
Sub-repasso Recebido	39.652.270,07	38.713.405,28	2,43%	Transferências Financeiras Concedidas	39.932.145,36	44.420.830,25	-
Independentes da Execução Orçamentária	32.229.213,14	43.472.753,22	-25,86%	Resultantes da Execução Orçamentária	39.652.270,07	39.244.838,18	1,75%
				Sub-repasso Concedido	39.652.270,07	38.713.405,28	2,43%
				Repasso Devolvido		531.432,90	
				Independentes da Execução Orçamentária	279.875,29	5.175.992,07	-
				Transferências Concedidas para Pagamento de RP	34.588,51	4.916.932,71	94,59%
				Demais Transferências Concedidas			

Transferências Recebidas para Pagamento de RP	29.282.405,97	41.172.207,07	-28,88%	Movimento de Saldos Patrimoniais	245.286,78	259.059,36	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.946.807,17	2.300.546,15	28,09%	Aporte ao RPPS	-		
Aporte ao RPPS	-	-		Aporte ao RGPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-		Pagamentos Extraorçamentários	84.690.019,42	91.077.623,80	-7,01%
Recebimentos Extraorçamentários	197.370.645,87	364.570.164,32	-45,86%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	51.408.763,01	53.120.112,38	-3,22%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	59.582.575,35	65.880.333,47	-9,56%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	33.182.268,94	37.831.254,83	-
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	137.325.101,71	298.476.126,49	-53,99%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	98.987,47	126.256,59	-
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	219.302,03	197.040,11	11,30%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-		12,29%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	243.666,78	16.664,25	1362,21%				-
Restituições a pagar							
Arrecadação de Outra Unidade	243.666,78	16.664,25	1362,21%				
Demais Recebimentos				Saldo para o Exercício Seguinte	71.218.963,32	71.163.642,18	
Saldo do Exercício Anterior	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.218.963,32	71.163.642,18	0,08%
Caixa e Equivalentes de Caixa	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%	TOTAL	707.239.473,35	878.343.229,69	-
TOTAL	707.239.473,35	878.343.229,69	-19,48%				91,89%

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2021, verificamos uma redução de **-20,60%** quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	1.158.241,70	1.458.662,50	-
Total	1.158.241,70	1.458.662,50	-20,60%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2021, verificamos uma variação negativa de **-99,36%** quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Tabela 1 –

Tabela 2 – Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-1.620,00	-253.495,45	
Total	-1.620,00	-253.495,45	-99,36%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2021, verificamos uma redução de **-45,86%** quando comparado com o mesmo período do ano de 2020. Isso é reflexo da diminuição das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	197.370.645,87	364.570.164,32	
Total	197.370.645,87	364.570.164,32	-45,86%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.3 DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2021, verificamos uma Redução de -7,01% quando comparado com o mesmo período do ano de 2020.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	30/06/2021	30/06/2020	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	84.690.019,42	91.077.623,80	
Total	84.690.019,42	91.077.623,80	-7,01%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2021 (R\$ 51.408.763,01), verificamos uma redução de -3,22% em comparação ao período anterior (R\$ 53.120.112,38).

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2021	2020	2020
			AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	14.394.923,85	17.512.373,11	-17,80%
INGRESSOS	444.304.624,01	444.018.108,46	0,06%
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	1.281,50	69.797,41	
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	747.753,88	1.221.386,15	
Remuneração das Disponibilidades	66.677,98	100.307,69	-33,53%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	2.299,24	28.293,15	-91,87%
Transferências Recebidas	338.609,10	-214.617,35	-257,77%
Intergovernamentais	338.609,10	27.777,76	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	338.609,10	27.777,76	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	-242.395,11	
Outras Transferências Recebidas	-	-	
Outros Ingressos Operacionais	443.148.002,31	442.812.941,41	
Ingressos Extraorçamentários	219.302,03	197.040,11	11,30%
Transferências Financeiras Recebidas	442.685.033,50	442.599.237,05	0,02%
Arrecadação de Outra Unidade	243.666,78	16.664,25	1362,21%
DESEMBOLSOS	-429.909.700,16	-426.505.735,35	0,80%
Pessoal e Demais Despesas	-338.836.723,48	-347.712.293,52	
Legislativo	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre 2021

Judiciário	-	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-85.102.315,12	-74.736.378,73	
Saúde	-67.532,24	-4.534.043,24	
Trabalho	-	-	
Educação	-253.599.277,12	-268.399.241,55	-5,51%
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-	-	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-	
Ciência e Tecnologia	-	-	
Agricultura	-	-	
Organização Agrária	-	-	
Indústria	-60.750,90	-42.630,00	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-6.848,10	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	
Outros Encargos da Dívida	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 1º Trimestre 2021

Transferências Concedidas	-51.041.843,85	-34.246.354,99	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-51.041.843,85	-34.246.354,99	
Outras Transferências Concedidas	-	-	
Outros Desembolsos Operacionais	-40.031.132,83	-44.547.086,84	-10,14%
Dispêndios Extraorçamentários	-98.987,47	-126.256,59	
Transferências Financeiras Concedidas	-39.932.145,36	-44.420.830,25	-10,10%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-9.203.132,81	-16.317.392,20	-43,60%
INGRESSOS	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-9.203.132,81	-16.317.392,20	
Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.203.132,81	-15.806.290,27	
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-511.101,93	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.191.791,04	1.194.980,91	334,47%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	66.027.172,28	69.968.661,27	-5,63%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	71.218.963,32	71.163.642,18	0,08%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Tabela 1 – Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 2º Trimestre de 2021 do Órgão 26270, quando comparado o 2º Trimestre de 2020. Observa-se um pequeno aumento de 0,06% na comparação dos períodos.

Tabela 2 – O item Receita Patrimonial apresentou uma variação negativa de -98,16%, no 2º Trimestre de 2021 apresentando um saldo de R\$ 1.281,50, enquanto no mesmo período de 2020 apresentava um saldo de R\$ 69.797,41. Houve menor arrecadação de cessão onerosa de espaço neste trimestre em relação ao mesmo período do ano anterior, causada Principalmente pela Pandemia, apesar da arrecadação ainda estar muito abaixo do previsto, fato este melhor explicado no Demonstrativo do Balanço Orçamentário.

Tabela 3 – O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação negativa em relação ao 2º trimestre de 2020, apresentando um valor total atual de R\$ 219.3302,03. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar este ano de 2021.

Tabela 4 –

Tabela 5 – Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	30/06/2021	30/06/2020	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	444.304.624,01	444.018.108,46	
Total	444.304.624,01	444.018.108,46	0,06%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

Tabela 6 –

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" do Órgão 26270, observou-se que houve uma Diminuição em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 7 –

Tabela 8 –

Tabela 9 –

Tabela 10 –

Tabela 11 – Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	30/06/2021	30/06/2020	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-98.987,47	-126.256,59	
Total	-98.987,47	-126.256,59	21,60%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, toda a sua variação é referente a "Aquisição de Ativo Não Circulante", -41,78%.

Tabela 12 – Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	30/06/2021	30/06/2020	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-9.203.132,81	-15.806.290,27	
Total	-9.203.132,81	-15.806.290,27	41,78%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ 5.191.791,04 positivo, uma variação de 334,47% neste 2º Trimestre de 2021, em razão de ter havido mais entrada de caixa do que entradas no 2º Trimestre de 2020, o que não aconteceu neste 2º Trimestre de 2021.

Tabela 13 – Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	31/03/2021	31/03/2020	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	5.191.791,04	1.194.980,91	
Total	5.191.791,04	1.194.980,91	334,47%

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020.

6. INDICADORES COVID -19

Conforme orientação da STN no encontro de encerramento do Exercício de 2020 segue demonstrativos referentes a despesas relacionadas ao enfrentamento à calamidade publica decorrente da COVID-19.

Demonstrativo Balanço Orçamentário – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 – MEC	Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
DEMAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	87.772.670,00	87.772.670,00	59.763.267,78	36.516.733,54	27.924.441,42
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	917.606.342,00	917.606.342,00	678.733.030,53	439.766.087,90	369.221.397,42

Fonte: TG, 2021

Demonstrativo RPNP – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCES. LIQUIDADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	VALORES LIQUIDADOS A PAGAR (EXERCICIO + RP)	LIQUIDACOES TOTAIS (EXERCICIO E RPNP)	LIQUIDACAO EFETIVA	TOTAL
COVID-19	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.735.082,59	220.750,79	220.750,79	2.955.833,38	2.955.833,38	220.750,79	220.750,79	220.750,79	9.750.503,38
DEMAIS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	344.574,46	47.904.470,97	6.358.418,33	6.358.418,33	54.262.889,30	54.607.463,76	6.702.992,79	6.358.418,33	6.383.186,71	189.280.832,38

		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00					0,00	0,00			0
	DESPESAS DE CAPITAL	INVESTIMENTOS	521.181,91	15.224.904,52	2.935.159,35	2.935.159,35	18.160.063,87	18.681.245,78	3.456.341,26	2.935.159,35	2.935.159,35	67.784.374

Fonte: TG, 2021

Demonstrativo RPP – Despesas COVID-19

Indicador COVID-19 - MEC	UG Executora		Categoria Econômica Despesa	Grupo Despesa	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS A PAGAR	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)	RESTOS A PAGAR A PAGAR (PROC E N PROC)	VALORES LIQUIDADOS A PAGAR (EXERCICIO + RP)	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)	TOTAL
COVID-19	154039	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	140.698,61	0,00	140.698,61	0,00	0,00	140.698,61	422.095,83
DEMAIS	150224	HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	889.395,46	0,00	889.395,46	0,00	0,00	889.395,46	2.668.186,38
				PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.608.351,60	0,00	4.608.351,60	0,00	0,00	4.608.351,60	13.825.054,80
	154039	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	DESPESAS CORRENTES	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.440.588,22	344.574,46	3.440.588,22	344.574,46	344.574,46	3.440.588,22	11.355.488,04

			PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	42.029.531,67	0,00	42.029.531,67	0,00	0,00	42.029.531,67	126.088.595,01
			DESPESAS DE CAPITAL							
			INVESTIMENTOS	118.639,79	521.181,91	118.639,79	521.181,91	521.181,91	118.639,79	1.919.465,10

Fonte: TG, 2021